

PROPOSTA DE DIRETRIZES URBANÍSTICAS PARA CIDADES GÊMEAS NA FRONTEIRA SUL DO RS

JUNCRIS NAMAYA JUNIOR¹;
SYLVIO ARNOLDO DICK JANTZEN²;
ANA LUCIA COSTA DE OLIVEIRA³

¹Faculdade de Arquitetura e urbanismo -UFPEL – Archijuncris@yahoo.fr

²Faculdade de Arquitetura e urbanismo -UFPEL – mundo.dick@gmail.com

³Faculdade de Arquitetura e urbanismo -UFPEL – lucostoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão “Preservação do patrimônio cultural edificado na fronteira Brasil-Uruguai” é dividido em dois projetos principais: Identificação de lugares suportes para a estrutura urbana, através da medida de acessibilidade espacial, e Identificação, descrição, análise tipológica e valoração para a preservação patrimonial de edifícios e lugares de maior interesse. Tais projetos estão sendo realizados nas cidades de fronteira, Jaguarão, Rio Branco, Chuí e Chuy.

Este trabalho se insere no contexto de uma intervenção que ocorrerá nas cidades da fronteira nomeadamente as cidades de: (Figs. 1 e 2) Essas cidades possuem orla urbana, visto que estão situadas às margens do rio Jaguarão.

O objetivo geral do projeto é o de propor diretrizes de preservação para o patrimônio histórico da cidade, sendo que um dos objetivos específicos é o de requalificar as áreas que exercem uma atração forte sobre os visitantes sob ponto de vista urbanístico e paisagístico, e poderia se tornar viável, o desenvolvimento de ações voltadas para o turismo na cidade. Além de preservar o patrimônio existente, haverá tentativa de recuperar os espaços públicos que se encontram numa situação de degradação.

Segundo VARGAS (2009) intervir nos centros urbanos pressupõe não somente avaliar sua herança histórica e patrimonial, seu caráter funcional e sua posição relativa na estrutura urbana, mas, principalmente, saber o porquê da necessidade de fazer tal intervenção.

Os trabalhos de intervenção do patrimônio histórico segundo Nabil (BONDUKI, 2012) tiveram suas origens na política de preservação do patrimônio do país com o Decreto lei nº25/1937, com o objetivo de preservar, proteger, divulgar e gerir seu patrimônio histórico e artístico.

De acordo com (BONDUKI 2012) a partir dos meados de século XX, as cidades litorâneas começaram a se abrir para as orlas marítimas, mas apenas para as áreas mais afastadas do porto que pudessem se transformar em áreas de lazer para os setores de renda media, os quais passaram a valorizar a paisagem, a praia e o banho de mar.

Baseado no contexto supramencionado, para alcançar os resultados, são necessárias algumas estratégias bem definidas que voltariam para o bem da comunidade. Para isso, refere-se a intervenção feita na orla de São Francisco do Sul. Segundo Bonduki (2012), a intervenção se concentrou na restauração dos imóveis de maior destaque. No entanto, o grande diferencial foi a articulação urbanística, propiciada pela urbanização e requalificação dos espaços públicos

junto à orla, que gerou uma forte transformação de frente para a baía de babitonga, com cerca de um quilometro e meio de extensão.

O mesmo autor destaca outro tipo de estratégia que seria voltada a uma preservação sustentável, propondo criar um processo social e econômico no nível local, que possibilitasse a manutenção do patrimônio sem que o governo federal precisasse reaplicar recursos orçamentários nas mesmas áreas.

Portanto, as diretrizes que serão propostas através desse projeto visam o desenvolvimento, a valorização do patrimônio cultural das cidades que serão discutidos com a comunidade.

2. METODOLOGIA

O processo de desenvolvimento desta pesquisa, depois de ter analisado as revisões bibliográficas, seguirá uma determinada metodologia que serão feitos de acordo com as etapas descritas abaixo:

2.1 Revisão Bibliográfica: nesta etapa foram estudados referenciais teóricos para dar apoio ao desenvolvimento do projeto. Inicialmente, estudaram-se as intervenções e as diretrizes existentes a partir BONDUKI (2012), e as estratégias a partir de VARGAS (2009) em seguida foram analisados referenciais que tratam especificamente das técnicas dos levantamentos a serem utilizado JANTZEN;OLIVEIRA(1996).

2.2 Levantamento gráfico e fotográfico: nesta etapa serão feitas diversas fotografias tanto urbanística como arquitetônicas, para possíveis detecções das descaracterizações e degradações das edificações, a fim de elaborar as diretrizes e inclusão de aspectos da paisagem urbana em processos de planejamento municipal e as intervenções vinculadas a critérios discutidos com a comunidade e seus representantes.

Para isso, as diretrizes que comporão esse projeto serão vinculadas com a mobilidade urbana, acessibilidade e aparato publicitário. Além disso, propõe-se classificar as casas de acordo com suas tipologias tradicionais (corredor central, lateral, ou porta e janela) para que se possa concluir algumas coisas sobre um tecido urbano determinado. Segundo (JANTZEN, 2016) “o conhecimento das tipologias permite intervenções de diversos modos, desde restauros em edifícios, bem como o estabelecimento de diretrizes de preservação para certas amostras de tecido urbano, onde há incidência de combinatórias suficientemente significativas e com valor histórico, artístico e cultural que justifique aquelas mesmas diretrizes.”

Na análise morfológica, o importante é descobrir a “ regra do jogo” que implicitamente estabeleceu a morfologia do tecido (urbano) e que, provavelmente, está também condicionando as tipologias de edificações que existem naquele tecido. Fazer uma análise morfotipológica da área para caracterização das técnicas construtivas e ao emprego de elementos de arquitetura TRADICIONAIS OU NÃO TRADICIONAIS.

Depois de ter analisado essas caracterizações, deverá propor as intervenções de construções novas na área, levando em consideração as características morfotipológicas das pré-existente.

Em fim, essas análises todas servirão e darão apoio para chegar a uma proposta de organizar algumas oficinas de discussões com a comunidade para que seu valor seja o mais importante na vida cultural de uma comunidade.



Figura 1 Vista da ponte Barão de Mauá e orla entre Jaguarão e Rio branco da legenda mostrando as duas torres.

Fonte: ONGARATTO, 2005 .

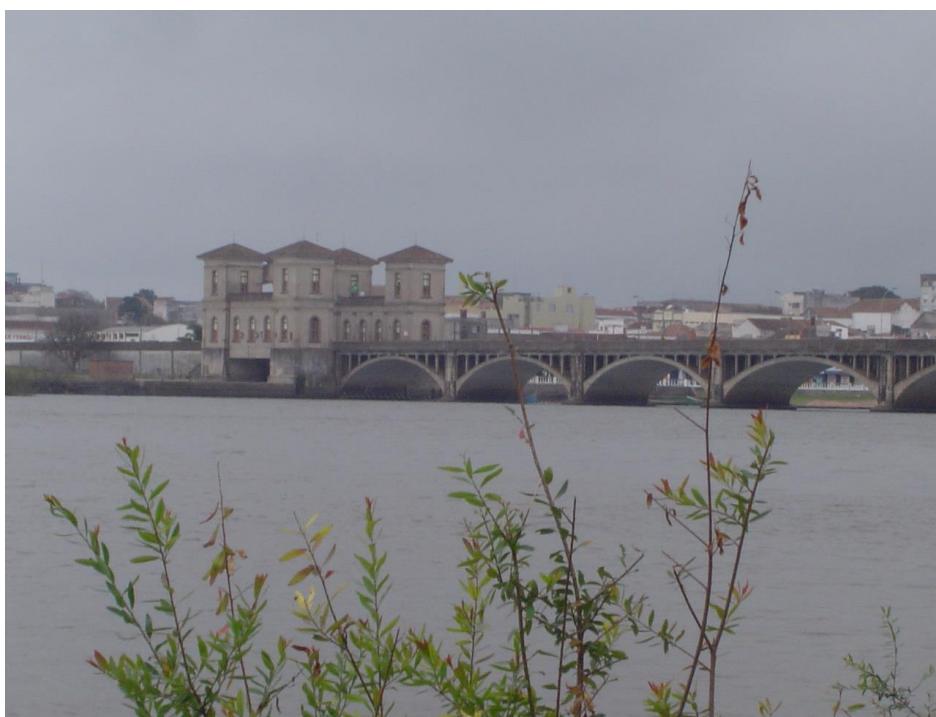


Figura 2. Vista a partir da orla de Rio Branco com a cidade de Jaguarão ao fundo.
Fonte: ONGARATTO, 2005 .

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o projeto está na sua fase inicial, nesse momento não possui o resultado concreto, e como foi dito anteriormente o projeto pretende propor as diretrizes de preservação para cada lugar estudado (quatro cidades) com o objetivo da comunidade se apropriar das propostas e usufruir do seus espaços.

Com estudo das morfotipologias da área espera-se conhecer caráter formal das amostras estudadas. Propor oficina à comunidade demonstrará as reais demandas da área.

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão ainda está no seu ponto inicial e conhecendo as características tipológicas das construções existentes nos núcleos centrais das cidades abordadas.

Considera-se que esse trabalho colaborará para o processo da preservação do patrimônio cultural das cidades, afim de buscar o maior ampliação de valorizar o patrimônio existente, já que a mesma vai ampliando sua área física com as diretrizes propostas e discutidas com a comunidade. Sobretudo procurando os parâmetros que possam contribuir para manter os espaços de valorização do patrimônio.

A finalidade mais importante das tipologias, para o estudo das cidades de fronteira é justamente compreender sua morfologia, com as diferentes variáveis que entraram em jogo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONDUKI, N. Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos, 2012. Cap.1, p.1-51.

VARGAS H.C. Intervenções em centros urbanos, objetivos, estratégias e resultados, 2º edição, 2009. Cap.1, p.18-51; cap 3, p.108-139

JANTZEN,S.D. ; OLIVEIRA, A.L.C. RENOVAÇÃO URBANA E RECICLAGEM : orientação para a prática de atelier. Livraria Mundial. 1996